



Comportamentos seguros na praia e na piscina



Educadora Beatriz
Auxiliares Ângela e Joana
Artigo de Junho



Comportamentos Seguros na Praia e na Piscina

Cuidados na Praia

- Nunca perca a criança de vista quando ela estiver perto do mar. Coloque-lhe, sempre um colete salva-vidas ou braçadeiras;
- Acompanhe sempre a criança e nunca a deixe sozinha. Também não permita que ela ultrapasse profundidades acima da cintura, esse é o limite para as crianças;
- Respeite sempre as condições do mar, a cor das bandeiras e antes de permitir a entrada da criança na água, informe-se sobre a profundidade do local;
- A entrada na água, deve ser sempre muito devagar. As crianças, e os adultos, não devem entrar na água a correr.

Equipamentos de Flutuação

A utilização de equipamentos de flutuação adequados e bem colocados – braçadeiras ou coletes – quando as crianças estão a brincar na água ou perto dela, a nadar, a andar de barco ou a praticar desportos náuticos é essencial caso a criança caia à água, se sinta cansada ou fique em dificuldades.

Braçadeiras



(Regras de Utilização - Continuação)

- Serem de cores garridas;
- Em cada colocação, acabe de enchê-las já no braço para que fiquem bem ajustadas e para que a criança não as consiga retirar facilmente.

BRAÇADEIRAS

(Regras de Utilização)

- Devem ser adequadas ao peso da criança e cumprir as normas de segurança respetivas;
- Se forem insufláveis, possuir duas câmaras-de-ar independentes, de preferência em forma de anel à volta do braço;





Comportamentos Seguros na Praia e na Piscina

Cuidados nas Piscinas:

- 1) Estar atento a todos os movimentos das crianças, dentro de água ou à beira da piscina;
- 2) Nunca a deixar sozinha na água. Ter sempre um adulto dentro da piscina. Crianças até dois anos devem estar acompanhadas, mesmo que seja uma piscina de 10 centímetros de profundidade, principalmente quando outras crianças estão dentro da piscina. Podem afundar a criança sem querer ou formar ondas na água;
- 3) Evitar que a criança corra perto da piscina, pode escorregar e cair. A borda da piscina é muito perigosa para crianças, elas ficam molhadas com facilidade e podem ocasionar quedas;
- 4) Ensine a criança a evitar comportamentos como: as simulações de afogamento; aguentar muito tempo debaixo de água

- ou forçar a cabeça de um amigo para dentro da água. São situações muito perigosas;
- 5) Nunca deixar brinquedos dentro da piscina, pois chamam a atenção da criança e pode ser uma distração fatal;
- 6) É fundamental equipar as crianças para a piscina com segurança, sendo os acessórios adequados à idade, sexo e peso, das melhores recomendações;
- 7) Por fim, conversar sobre os perigos de uso da piscina. Diga onde ela pode tomar banho, o que pode ou não fazer, com o que pode ou não brincar.

Colete



Colete

(Regras de Utilização)

- Devem ser adequados ao tamanho e peso da criança e estar de acordo com as normas de segurança respetivas;
- Não podem ser insufláveis.

As braçadeiras e coletes salva-vidas não substituem outras medidas, nomeadamente a vigilância ativa e permanente dos adultos, a colocação de uma barreira física que atrase o acesso da criança à água e o conhecimento de suporte básico de vida.

As boias e colchões insufláveis não são equipamentos de proteção. São brinquedos que podem tornar-se muito perigosos: viram-se facilmente e podem ser arrastados com o vento ou ondulação. E lembre-se: nenhuma medida de proteção de afogamentos é 100% eficaz.

